(P)

LIMA LEITÃO, A. J. de

6742/P

BREVE AVISO

AO

PÔVO

Acêrca dos Preservativos da doença epidèmica que grassa na Europa com o nome de Còlera-morbus Asiàtico:

PÊLO

Dr. Lima Leitão,

(N. B. *O que se diz nêste Aviso è extrahido do 4.º e ùltimo Artigo, ainda inèdito, do meu Esbôço desta doença. Sò extrahi a parte da Hygiene que respeita aos individuos e suas habitações em particular: o mais è da immediata competencia da Autoridade. Pede a caridade que as pessôas mais perspicazes ensinem com claréza às menos intelligentes a pràtica dêstes consêlhos, que o bom senso-commum ainda pode ampliar com proveito guiando-se pêlas bases em que eu me fundo.*)

Algumas considerações geraes.

Preservar-se de uma doença è chegar a uma destas duas condicções: 1.ª, livrar-se das causas d'essa doença affastando-as, neutralizando-as, destruïndo-as: 2.ª, pôr o côrpo em estado de não ser lesado por ellas quando com ellas estiver em contacto. A primeira destas condicções preenche-se, obrando immediata e adequadamente sôbre essas causas: a segunda, modificando a propòsito a economia viva; directamente, sôbre a parte que serà a sede do mal; indirectamente, sôbre as outras partes que com ella tenhão mais relações, mormente provocadas pêla enfermidade.

Logo se vê que pâra se obrar sôbre essas causas, è pre-

ciso conhecel-as. Mas quem conhece as causas das epidemias, e sôbre tudo as da que hôje examino que è a designada pêlo nome de *Còlera-morbus Asiàtico?* Os Srs. da Commissão da Academia Real das Sciencias de Lisbôa, incumbida de compor um Ensaio sôbre o mais essencial desta doença, confessão que a sua ignorancia è de obscuridade tão tenebrosa que nunca serà por ellas penetrada. (1) Os Srs. Relatôres ou o Sr. Relator da Epidemia de Aveiro, (porque o opùsculo, que della trata, offerece, àlèm de outras, esta dùvida, (2) procede com mais circunspecção declarando essas causas latentes, referindo-se unicamente à actualidade, e não se mettendo em admittir barreiras inaccessiveis à perfectibilidade humana em as direcções que a experiencia lhe tem mostrado francas. Homens do maiòr pêso na balança scientifica do Mundo, tanto nos tempos passados como nos de hôje, e dos quaes eu poderia aqui fazer huma longa lista, tem prescrutado estas causas elevando-se pêla fôrça do seu raciocìnio a estabelecer sôbre ellas, ora directa ora indirectamente demonstradas, meios preservativos da maiòr importancia e do mais decidido proveito contra as epidemias. Os processos desinfectantes, o esgôto das àguas estagnadas, a sotterração das immundices, certas precauções etc. etc., são indicados por aquêlle raciocìnio partindo dos mêsmos pontos transcendentaes donde pode, desconcentrando maiòr somma de fôrças, e guiado por novos dados, remontar-se a mais amplo nùmero de verdadeiros preservativos, tanto individuaes como pùblicos, e mêsmo a corregir, sanccionar ou proscrever os que actualmente se conhecem. Por que fatalidade hà Mèdicos, mormente Membros de Corporações de tão grande importancia nacional, que desconhecem ou escurecem as immensas vantagens, os phanaes proveitosos, as maravilhosas descobertas que às Sciencias Physicas tem proporcionado a indispensavel luz das Sciencias Metaphysicas, e à Medicina ambas estas sèries dos conhecimentos humanos, a Medicina, que

---

(1) Ensaio àcerca do que ha de mais essencial sobre a Cholera-Morbus Epidemica, redigido pela Commissão Medica da Academia Real das Sciencias de Lisboa. Lisboa, 1833. — Desejaria eu ver outra melhòr ou mais favoravel interpretação da passagem seguinte, notavel mormente por trazer o cunho de acadèmica; Op. cit. pag- 4. " *Porem todas estas hypotheses* (sôbre as causas especìficas desta epidemia) *não são mais do que bons deséjos de querer atinar com o que nunca sahirá da obscuridade das trevas da nossa ignorancia.* »

(2) Relatario da Epidemia d'Aveiro. Lisboa, 1833. — Cotêje-se a Pg. 8. « *abaixo assignados, encarregados do Relatorio da Epidemia d'Aveiro* » com a Pg. 44. « *eu encarregado deste Relatorio.* » .

22560
WELLCOME LIBRARY INSTITUTE

em ambas ellas por igual se escora; esquecendo igualmente o sempre venerado preceito de Hippòcrates de que na Medicina entre sempre a Philosophia, (1) reproduzido pêlo illustre Bacon dizendo que sem a Philosophia è a Medicina coisa bem fraca? (2) Por que motivo esquecem, àlêm disto, que Deus, dando a sciencia aos Mèdicos, (3) lhes prohibe desleixarem o estudo della quando lhes manda que a investiguem com a promessa de que assim lhe alcançarão os segrêdos? (4) Pensarão que a Medicina està sò em *sujar os dentes com drogas?* (5) Quem assim pensa, faz do officio de Mèdico errònea e triste idea, pois que desta forma poderia êlle ser preenchido pêlo mais insignificante charlatão; idea tanto mais triste e tanto mais desairosa se Mêdicos a fazem, os Mèdicos que sendo Philòsophos Hippòcrates, em sua frase pagã, os assemêlha a Deuses, (6) e de quem o jà citado e não suspeito Bacon assevera que não devem ser somente honrados em rasão da necessidade que se tem dêlles, porêm mui principalmente porque, segundo o querer de Deus, podem ministrar e dispensar aos homens os maiores beneficios terrestes. (7) Por que fatalidade pois hà Mèdicos, continuo a dizer, que sôbre o tão preciso assumpto das causas das epidemias se negão a discorrer e a investigar pretextando uns a sua tapada e invencivel ignorancia àcêrca dessas causas, outros o estado latente dellas; e que ao mesmo tempo, cahindo na mais absurda inconsequencia, prescrevem medicamentos pâra combatêrem entidades tão ignotas e latentes como as causas das epidemias, quaes são as causas pròximas de tôdas as doenças que tratão? Serão menos latentes do que as causas das epidemias as causas que n'um simples aspecto inflammatòrio represão certa quantidade de san-

---

(1) ... *Sapientiam transferre ad Medicinam et Medicinam ad Sapientiam* Hipp. Lib. De. Dec. Hab.

(2) *Medicina autem in Philosophia non fundata, res infirma est.* Bac. de Verul. De Dign. et Aug. Scient.

(3) ... *etenim illum* (Medicum) *creavit Altissimus ..... et dedit* (ei) *scientiam* ... Ecclesiastic. Cap. 38.

(4) *Investiga illam*, (Sapientiam) *et manifestabitur tibi.* Ecclesiastic. Cap. 6.

(5) ... *non versabitur tantum Medicina in curationum sordibus.* Bac. de Ver. Op. cit.

(6) *Medicus enim Philosophus est Deo similis.* Hipp. Op. cit.

(7) ... *nec Medici ipsi propter necessitatem solummodo honorabuntur, sed utique propter donum mortalibus*, ex *terrenis*, *quasi maximum*, *cujus poterunt esse, secundum Deum, dispensatores, administri.* Bac. de Verul. Op. cit.

gue, certa quantidade de sôro, certa quantidade de sentimento? Não è unicamente o raciocìnio que as alcança pêlo intermèdio de seus effeitos que os sentidos lhe demonstrão, e que assim guiado as determina e as debella? E por que motivo o raciocìnio não poderà fazer operações similhantes a respeito das causas das epidemias, determinando-as e debellando-as, partindo tambem de seus demonstrados effeitos? Pode, se lho não tolhem a perguiça e a ignorancia, êsses dois vorazes inimigos das nações: ahi estão, e o provão os Annaes das Sciencias.

Não è aquì o logar de ir mais avante sôbre este assumpto n'um papel meramente destinado a instruir o Pôvo àcêrca dos Preservativos da epidemia em questão: mas foi preciso dizer alguma coisa pâra mostrar às pessôas não versadas nas sciencias; 1.°, que o sèrio estudo das causas das epidemias constitue o indispensavel facho a cuja luz se buscão os preservativos contra ellas: 2.°, que sem êste estudo similhantes causas nunca atravessarão a tenebrosa escuridade da ignorancia em que menos academicamente se confessão os Srs. da Commissão Mèdica da Academia Real das Sciencias, e são e mêsmo ficarão sempre latentes pâra os Srs. Encarregados ou Sr. Encarregado do Relatòrio da Epidemia de Aveiro; 3.°, que elle è e tem sido objecto de utilìssimas investigações de homens grandes; 4.°, que se não devem julgar arbitràrios os consêlhos que sôbre tão importante matèria me animo a dar, podendo certificar de antemão que tôdos são filhos de rigorôso raciocìnio e quase tôdos tambem de positivas experiencias, o que se verà no 4.° Artigo do Esbôço. Em escripto separado, e em referencia aos dois opùsculos de que agora fallei, e a alguns outros que apparêção e que valhão a pena, proponho-me a entrar, então de tôdo medicamente, nos pontos de doutrina mais interessantes a respeito desta epidemia: e muito folgarei se daquì nascer uma polèmica proveitosa pâra a sciencia e honrosa pâra a pàtria: comtanto que se alcancem êstes dois fins, vencido fique eu embora; mas então confessando-me vencido, serà sempre com certo grào de mèrito por haver suscitado esta tão interessante polèmica, fazendo assim da minha parte por affastar de sôbre nòs o desdoiro que os estrangeiros nos attribuem dizendo que o exercìcio da Medicina em Portugal, não produzindo fructos com que a sciencia nêstes tempos medre, não passa de ser uma espècie de commèrcio em que os Mèdicos traficão, comparando-nos com

os desmoralisados que na Praça de Roma vozeavão = *dinheiro, dinheiro; pâra depois a virtude.* = (1) Saibamos-lhes mostrar que, longe de andarmos embaïndo os nèscios com vocaes e ôcas fraseologias que não entendem, o oiro vai a ser tido por nòs em muito menos (2) do que a honra de trabalharmos pâra em nossa Profissão nos destinguirmos em bem da humanidade e por glòria do nome Portuguez.

Parto dos quatro princìpios que demonstrei nos 1.° e 2.° Artigos do Esbôço, e a cuja refutação convido: 1.°, as causas desta epidemia são molèculas venenosas, tenuìssimas e por isso fora do alcance immediato dos sentidos, (3) susceptiveis de reproducção, de annullação e de destruição na presença de certas circunstancias: 2.°, o ar è o vehìculo destas causas, no qual nadão em quantidades, formas e direcções mui variaveis: 3.°, a deglutição, levando ao estômago, juntas com certos alimentos e bebidas, essas molèculas, que, nadando no ar e estando em contacto com ellas, allì se deponhão, è o ùnico modo de contrahir esta doença epidèmica: 4.°, esta doença não è contagiosa por que se não transmitte por contacto de côrpo a côrpo.

Assim claro fica que è necessàrio: 1.°, impedir que a causa mòrbida entre no estômago, ou fazer que se entrar sêja inactiva: 2.°, dispor a economia pâra se não ressentir della ou ressentir-se o menos possivel no caso de alli entrar em seu estado de actividade: condicções estas que no princìpio enunciei.

---

(1) *O cives, cives, quærenda pecunia primum est,*
Virtus post nummos.....

Horat. Ep. 1.ª Lib. 1.°

(2) *Vilius.......... virtutibus aurum.*

Horat. ibid.

(3) Vàrios outros corpos hà na naturêza que estão no caso dêstes em não sêrem perceptiveis se não pêla sua acção sôbre outros corpos; taes são o oxigènio, o hydrogènio, a electricidade etc.

Primeira condicção preservativa.

Livrar-se das causas epidèmicas affastando-as, neutralizando-as, destruïndo-as.

Quanto a localidades de habitação.

De preferencia, o campo cultivado, não pantanôso; melhòr na encosta de collinas ou montes, principalmente virada pâra o Nascente.

Sendo em povoação: de preferencia, ruas limpas, sêccas, largas, compridas, direitas; (1) melhòr lançadas nas direcções Norte-Sul ou Leste-Oeste.

Podendo-se, evitem-se as margens dos rios: muito menos damnosas serão aquellas por onde correr com fôrça a marè: as margens do mar largo são geralmente muito menos prejudiciaes.

Muito mais precauções domèsticas se precisa em ruas sujas, hùmidas, estreitas, curtas, tortuosas, angulosas, ainda que sôbre montes ou encostas; e tambem nas margens de pântanos e de rios.

Quanto a casas.

De preferencia, as do segundo andar pâra cima; as que fôrem de âmbito a conter à larga as pessôas de famìlia; as que tiverem janellas pâra o Nascente, melhòr tendo-as tambem oppostas.

Estêjão sempre o mais limpas e sacudidas possivel nos soalhos, tectos, parêdes, portas, moveis, ornatos: varrão-se e espanem-se impreterivelmente tôdos os dias, melhòr de manhã cêdo com as janellas e portas abertas, fazendo-se depois

---

(1) Julgo que a pouca intensidade e extensão que a epidemia têve em Berlim, e sôbre tudo em Londres, fôrão em grande parte devidas às suas ruas, que quasi todas são limpas, sêccas, largas, compridas, direitas. Não succedeu outro tanto em Paris, que, não obstante as grandes providencias sanitàrias allì de antemão dadas, não tem as suas ruas nestas felizes circumstancias. Por êstes motivos concluo que a parte de Lisbôa chamada — a baixa — è das que hão de padecer menos, salvo se as suas ruas deixassem de ser o que são, ou se nella a população se accumulasse sôbre maneira.

uma fumigação Guytoniana fraca e pouco duradoira, (1) ou com vinagre bom e ferro em brasa; um quarto de hora depois da fumigação fechem-se as janellas e as portas como o indicar a estação: antes do sol-pôsto tenhão mais uma ventilação e fumigação como as precedentes; mas será de prudencia fecharem-se logo depois as vidraças athé pêla manhã, principalmente nos primeiros andares baixos e nas lojas, ou em ruas màs.

As lavages dos soalhos não sejão amiudadas: quando se fizerem, sêjão breves, com as janellas e portas abertas, não se fechando estas, nem là pondo os pès mais ninguem em quanto não estiverem de tôdo sêccos; faça-se então alli uma fumigação mais forte e mais duradoira.

Não se detenhão immundices quaesquer que sêjão, principalmente em quartos interiôres e destapadas: tôdas as vasilhas de despêjo (que serão melhores de barro vidrado do que de metal qualquer) lavem-se com àgua de cal (2) sempre que servirem: isto mêsmo se use com as pias e latrinas, pêlo menos de manhã e de tarde; estêjão por costume sempre bem tapadas.

Farão bem os que conservarem continuamente fôgo sem fumo nas chaminès e em mais alguma casa; com particularidade em lojas e primeiros andares baixos; e mais ainda em ruas e localidades màs.

Evite-se que de certas disposições de portas e janellas resulte alguma mais forte corrente de ar que possão atravessar ou aonde se demorem pessôas descuidadas ou escandecidas.

Quanto ao sìtio aonde, e ao resguardo com que se ha de comer.

De preferencia, n'uma casa não grande, tendo sido antes ventilada por um quarto de hora ardendo allì nêsse tempo um fogareiro de antemão bem accêso, ou mais segundo o âmbito della: depois fechão-se as vidraças, tira-se o fôgo, serve-se a mêsa. Tôdas as comidas de cozinha venhão della bem quentes e tapadas: venhão tambem tapadas as de copa, mor-

---

(1) Toda a gente sabe hoje fazer estas fumigações com o sal commum, òxido de manganez, àcido sulphùrico e àgua.

(2) Massa de cal derregada, dissolvida em àgua e bem mechida, sò a que baste pâra que a àgua fique leitosa.

mente sendo brandas. Não se gaste muito tempo a comer de um prato. Espanem-se, logo antes do comer, os pratos, os talheres, o pão inteiro e do modo possivel as outras comidas anàlogas. Mas em regra imprescriptivel, comer estando-se abrigado de correntes de ar, e agazalhado do frio e da humidade mormente nos pès.

Quanto ao sìtio aonde, e ao resguardo com que se ha de dormir.

Janellas fechadas de sorte que o ar exterior alli não entre immediatamente: estêja-se bem coberto, e antes se tenha calor de mais que de menos: grande cuidado em evitar o fumo dos morrões das luzes, e o vapor das bacias.

Quanto ao resguardo sôbre outras diversas circunstancias.

Lavar as mãos antes de comer; summa cautela em não as levar à bôcca antes de as lavar.

Deitar fora a saliva, excepto estando-se em casa resguardada; sendo-se ainda mais escrupulôso quando se passa em ruas màs, junto de pântanos ou immundices, em casas onde estêja demasiada gente, ou não ventiladas, e nos quartos dos colèricos.

O fumar com moderação pâra as pessoas habituadas a isso, pode ser util; mas saliva fora.

Nenhum receio de prestar tôdos os offìcios de caridade, quaesquer que êlles sêjão, às pessoas colêricas sêja qual for o grào da doença, fazendo-o com intrepidez, com ìntimo desêjo de ser-lhes util, e com tôdo o possivel aceio, lavando logo bem as mãos, sacudindo o fato em logar mais espaçôso. Rasgos tem havido de amizade e de amor, tão humanos e tão nobres, que pessôas sãs e robustas tem com seu côrpo inteiro aquecido na cama ó côrpo enregelado do seu amigo e de seu consorte, restituindo-o assim de moribundo à plenitude da vida: nenhum exemplo hà de motivos de arrependimento em similhantes rasgos com que a humanidade exulta, e os prejuisos a êste respeito se desmentem.

SEGUNDA CONDICÇÃO PRESERVATIVA.

Pôr o côrpo em estado de não ser lesado pêlas causas epidèmicas quando com ellas estiver em contacto.

Generalidades quanto ao comer.

Nunca se carregue o estômago de quantidades de alimento com as quaes a experiencia de câda um tenha mostrado que êlle se incommoda: não se coma nada que essa mêsma experiencia tenha mostrado nocivo.

Serà do maiòr proveito ater-se ao almôço e jantar, ainda que êste seja mais retardado: com tudo, pessôas haverà que por grande fôrça de hàbito se incommodem com a falta da cêa; nêste caso coma-se à noite o menos possivel e o mais simples, melhòr sendo quente.

Não se coma fora do almôço, do jantar, da cêa: perturbar a digestão mettendo no estômago, em quanto ella allì dura, novos alimentos, pode ser de mui grave damno: grande esmêro em adaptar êste consêlho igualmente às crianças: antes de tres ou quatro horas depois da comida è arriscado beber, com particularidade àgua fria simples.

Não se coma frio o que està em ùso comer-se quente.

Mastigue-se bem tôda a comida; e dobre-se êste cuidado com as pelles dos legumes, das fructas, da carne, do peixe.

Bêba-se com o comer pouca quantidade de lìquido: aos alimentos cozidos addicione-se algum caldo: àlêm disso o vinho bom serà mui util em porção conforme a um hàbito rasoavel: no verão, ou pâra pessôas escandecidas, o vinho pode com vantagem beber-se com àgua partes iguaes quando se jantar. A àgua simples, mormente fria, com o comer ou logo sôbre èlle, pode fazer, e faz quase sempre, muito mal.

Ao jantar coma-se a satisfazer de sorte que se não fique incommodado pêla repleção, nem se desconfie que se virà a sel-o pêlo decurso da digestão: sêja sempre muito mais parco o almôço; jà fallei sôbre a cêa.

Comidas de que se pode usar sem receio sendo com a moderação indicada.

Pão de farinha sã, bem amassado e bem cozido, nunca às sêccas, não quente ainda do fôrno, não guardado de um dia pâra outro, salvo se for bem torrado.

Sôpa de pão, melhòr torrado, de farinha de milho, de mandioca, com preferencia a de arroz; feita em caldo que sò tenha por tempêro moderada porção de presunto ou toicinho sem ranço.

Carnes frêscas de vacca, de gallinha, de perú, de carneiro, cozidas ou assadas, ficando tenras a fôgo lento.

Peixes frêscos de mediana grandêza não gordurosos como gorazes, cachuchos, linguados, melhòr fritos do que cozidos, com môlho simples e não àcido: melhòr se farà comendo-se tambem carne.

Estas comidas dêsde a sôpa saibão a sal e a pimenta prêta, pôsto que não em excesso, e não se guardem de um dia pâra outro.

Bôlos de farinha com pouco assucar, um tanto aromatizados, bem cozidos e mêsmo meio-torrados são as melhores sobremêzas.

Comidas de que se deve usar com muito acautelada parcimònia.

Carnes de pôrco, de pato, de pombo, de perdiz, em geral de tôda a cassa: carnes de animaes novos, e quanto mais novos peòr.

Peixes grandes, ou dos mais pequenos, peòr sendo gôrdos.

Batatas; inhames; massas cozidas; legumes sêccos cozidos; ovos; manteiga; queijo, peòr frêsco; dôces de ovos, de fructas, peòr àcidas; iguarias feitas em leite; fructas polpudas, sumarentas, não àcidas, e as passadas; azeitonas; mostarda; conservas.

Comidas que se devem evitar.

Tôda a hortaliça crua e mêsmo cozida, sêja de que espècie for; tôdos os legumes vêrdes, quanto mais tenros peòr; tôdas as fructas aguacentas, peòr àcidas, peòr ainda as não

maduras; quêjo frêsco, requeijão, natas; carnes salgadas como base de alimento, peòr sendo gôrdas, rançosas, ardidas; peixes salgados, peòr sendo gôrdos, sêccos, peòr ainda os ardidos ou rançosos; tôda a sorte de entranhas de animaes; mariscos cozidos, peòr crus; guizados e molhos de certa complicação, peòr com cebôllas; pão quente sahido do fôrno, peòr mui embebido de manteiga; picados; pasteis; empadas; massas gordurosas, mistura de vàrios alimentos n'huma iguaria, peòr com refogados, peòr ainda quando àcidos ou verduras se combinão com leite, manteiga, ovos, quêjo; alimentos requentados, peòr sendo dos contidos nesta sessão; substancias animaes, ficando cozidas de um dia pâra outro, peòr com môlhos.

Com que cautelas se comerão alguns alimentos nocivos, quando não houverem outros pâra comer.

A hortaliça, como alface, chicòria, ràbãos, pepinos, comendo-se crua, enxugue-se da àgua o mais que se poder, ajunte-se-lhe bastante sal e pimenta, pouco azeite e muito menos vinagre; e faça-se a deligencia pâra se comer sempre com ella algum alimento feito ao fôgo, e bem quente ainda, ou pão. Alguma hortaliça que se côza, ou legumes vêrdes preferindo sempre os menos tenros, escôrra-se-lhe bem a àgua em que fôrão cozidos, depois refoguem-se com pouca gordura ou azeite e sem cebôllas, e comão-se com bastante sal e pimenta. Quanto aos legumes sêccos, podem ficar com algum caldo; mas o sal e a pimenta nunca lhes falte. As diversas migas que no nosso paiz se fazem, não levem azêdo, e vão sempre ao fôgo ficando enxutas. As carnes e os peixes nocivos e suspeitos, principalmente sêccos e salgados, farão menos mal sendo bem cozidos em duas àguas pêlo menos, e se com êlles se comer legumes sêccos ou sôpa de pão ou batatas, sabendo tambem a sal e a pimenta. Destas comidas, as que fôrem feitas ao fôgo, comão-se sempre quentes ainda que requentadas; e quadra bem com qualquer dellas uma rasoavel porção de vinho não alterado: mas beber àgua fria em cima de qualquer dellas è do maiòr perigo; tenha-se nisto o cuidado o mais sèrio.

Generalidades quanto ao beber.

Nunca se carregue o estômago de quantidades de lìquido com as quaes a experiencia de câda um tenha mostrado que êlle se incommoda: não se bêba nada que essa mêsma experiencia tenha mostrado nocivo.

A'gua. Evite-se, o mais que se poder, bebel-a simples: serà de grande proveito coal-a por panno bem tapado, melhòr sendo fervida antes: estando fria e bem arrecadada e tapada, junte-se-lhe uma bebida espirituosa aromatizada qualquer, preferindo a genebra, sò na quantidade que baste a dar-lhe o seu sabor bem perceptivel; o vinho tambem pode servir do mêsmo modo, o chà da India ou qualquer outra infusão theiforme agradavel, podendo igualmente addicionar-se-lhe huma pequena porção de assucar. Não serà bom guardal-a em casa mais de quarenta e oito horas sendo simples; nem mais de vinte e quatro horas sendo misturada: grande escrùpulo em lavar bem os potes ou bilhas sempre que se lhes deitar àgua nova. Com tudo, mêsmo assim, não se abuse da àgua: bêba-se della sempre o menos possivel, e nos maiores intervallos a que dê logar o incòmmodo da sêde sopeado pêlo bom juiso de câda um.

Vinho. Puro, não azêdo, não mui forte, nunca fora do comer, nunca àlêm da quantidade estabelecida por um hàbito rasoavel.

Aguardente, genebra, licôres etc. Em seu estado simples, nenhuma por uso: evitem-se mêsmo quanto se poder.

Cervêja e outras bebidas analogamente fermentadas. Tres ou quatro horas depois do comer, huma porção rasoavel de algumas destas bebidas estando sãs, não farà mal e è preferivel à àgua.

Chà da India, caffè, chocolate. São bons almoços, principalmente os dois primeiros, sendo mais froixos do que fortes: antes sìmpleces do que com leite: sò na quantidade pâra aboborar o pão que então se comer: podem tambem servir de cêa.

Leite. E' bebida mui arriscade sendo simples: misturado em pequena porção com chà, caffè, chocolate poderà não fazer mal a quem êlle não tiver por costume soltar o ventre, ou causar arrôtos ou azedumes.

Sorvêtes, e outras bebidas geladas. São do maiòr peri-

go: mas não se conclua daqui que eu proscreva a neve como meio curativo, applicada em tempo apto, e por exercidas mãos.

Limonadas. Preferivel a de limão, froixa, morna, em pequenas porções, mêsmo amiudadas, pode servir com proveito pâra mitigar a sede que muita gente tem nas occasiões em que a epidemia reina. Não a acconsêlho pâra uso fora destas circunstancias, principalmente fria, e em porções grandes.

Orxata. Digo della o que disse da limonada.

Quanto a objectos referidos à pelle, e à sensibilidade em geral.

Vista-se roupa branca lavada tòdos os dias; ou se não, o mais amiudo que se possa: bom serà vestil-a moderadamente aquecida, e serà indispensavel resguardar-se então de qualquer resfriamento do ar.

Ande-se agasalhadamente vestido em réferencia à estação: cobrir ou apertar mais huma parte do côrpo do que outra em opposição ao que se costuma, longe de ser um bem, è um grande mal por que predispõe pâra o còlera rompendo na economia o equilìbrio habitual das fôrças vitaes: nêste caso estão os emplastros, as cintas vàrias que se applicão como preservativas, e que tanto mais damnão quanto mais escandecem e incommodão.

Serà da maiòr utilidade, pêlo menos câda tres ou quatro dias, correr o côrpo tôdo esfregando-o acauteladamente, melhòr de manhã cêdo, com a dobra de uma toalha molhada em duas partes de àgua quente e uma de aguardente bôa, enxugando-se logo a ficar-se bem sêcco. Os banhos de tina como objectos de limpêza, expondo a resfriamentos, podem ser mui nocivos. Os banhos frios, de mar ou de rio, e mais os de menòr âmbito parecem-me arriscados durante a epidemia, ainda mêsmo como meios curativos. Os banhos thermaes de todo quentes cumpre tomal-os com grande circunspecção.

Evitar escrupulosamente qualquer demasia em sensualidades, e athè mêsmo ser com ellas mui parco: em taes occasiões summo resguardo de repleção de estômago, e muito mais de correntes de ar.

Evitar tôdas as paixões fortes, principalmente a tristêza,

a ira, e muito mais o mêdo de contrahir a doença: tenha-se bem presente que esta ùltima circunstancia basta, sò por si, pâra desenvolver na presença da epidemia um ataque do còlera; e o mêdo de peorar da doença, tendo-a, tambem è bastante pâra provocar essa peora que tanto se tème: observados tem sido tambem por mim factos similhantes.

As pessôas nimiamente nervosas podem contrahir o còlera por imitação, isto è, presenciando um colèrico: assim, devem ellas resguardar-se de taes prospectos.

Esta doença exalta tanto a susceptibilidade nervosa que ataques ha della que são provocados por qualquer paixão forte, outros que são sopeados e mêsmo annullados no seu começo por uma fòrça de animo em opposição a essa paixão: por exemplo, um ataque de còlera è às vêzes promptamente rebatido pêlas efficazes deligencias que o mêsmo doente faz valerosamente pâra salvar-se; pêla ascendencia que tòma em seu espìrito julgando-o superior à molestia; isto em relação às diversas e eventuaes circunstancias em que se pode achar.

Nada de demorar-se parado em correntes de ar, principalmente logo sôbre o comer ou depois de algum excesso, peòr dentro de casa, peòr tendo-se os pès sôbre humidades ou em poiso que lhes communique friêza.

Evitar-se o passar rapidamente do frio pâra o calor e dêste pâra aquêlle.

Serà da maiòr utilidade passar sempre de pressa em ruas màs, pêlas margens de pântanos, de rios etc. resguardar-se bem do relento, principalmente sendo-se obrigado a dormir a êlle: quem o não poder evitar, cubra-se o melhòr que possa e tôdo quando dormir; não dormindo, passeie.

A vida sedentària è mais arriscada do que a moderadamente activa. Os passeios sem cançaço por sìtios bons, como jardins e campos cultivados não hùmidos e a horas as mais convenientes, como antes e depois do maiòr calor mas com sol, serão muito proveitosos.

O sentimento da fome ou da sêde, principalmente forte e prolongado, predispõe pâra o còlera: não se dìffira o comer pâra mais tarde, nem sêja menos do que è rasoavel costume; o mêsmo se adverte quanto ao beber.

Sêja mais escrupulôso em tôdas estas cautelas quem for doente, com particularidade de ventre e de nêrvos.

Deve tanto mais dobrar-se de cautela e de circunspecção, quanto mais for numerosa a concurrencia dos objectos nocivos que deixo appontados.

Circunstancias favoraveis podem ser annulladas por outras nocivas; e estas em parte minoradas por aquellas. Assim vemos, por exemplo, na encosta de um monte exposta ao Nascente as ruas estreitas, tortuosas, e sujas annullarem os benifìcios daquella localidade; em sìtios e outras circunstancias as mais sadias uma desordem de alimento produzir igual effeito etc.: em ruas estreitas, tortuosas a dessicassão, a limpêza, as ventilações artificiaes, minorarem-lhes athè muito os seus inconvonientes; em sìtios e outras circunstancias màs um restricto rigor nos alimentos e no abrigo podem chegar, e quase sempre chêgão a similhante resultado etc.

Quanto maiòr for a desordem que se commêtta, principalmente em comidas e bebidas, e da qual se origine o còlera; tanto mais violento e perigôso serà o ataque.

Pessôas hà que mofão dos resguardos que a experiencia recommenda a respeito desta doença: acaso serà que não venhão a ser vìctimas della e da sua loucura.

Quem seguir exactamente êsses resguardos, mormente pêlo que pertence a comidas e a bebidas; acaso serà que sêja atacado do còlera; e sendo-o, acaso serà que môrra se lhe acudirem a propòsito.

CONCLUSÃO.

Com estas precauções se conseguirà muitas vêzes: 1.°, que a doença se não manifeste na presença de certa diminuta quantidade de matèria mòrbida existente no estômago e tripas, sem as quaes precauções ella appareceria; 2.°, que a doença se não desenvôlva com grande fôrça na presença de certa quantidade maiòr da mêsma causa, sem as quaes ella subiria à maiòr intensidade e faria duvidosa ou impossivel a cura.

~~~~~

1.° Appendice.

Nos païzes da Africa e A'sia situados dentro dos Tròpicos, em que o systema nervôso faz sempre um fortìssimo papel nas lesões phlegmàsicas, mormente do apparêlho digestivo, observei muitas vêzes, e algumas em mim mêsmo, que um calix de genebra ou de outra bebida alcoòlica similhante, cahindo no estômago assim que se sente os primeiros tremôres
~~~~~

displacentes e mêsmo afflictivos com que invadem as febres gàstricas, abortão estas completamente, rompendo-se n'um suòr mais ou menos abundante. Phenòmeno anàlogo se nota allì nas fortes indigestões, usando-se, pêlo mesmo modo e tempo, e em doses regradas pêla experiencia, de diversas bebidas alcoòlicas mais ou menos compostas, gosando da maiòr reputação na India o *vinho Judéo*, aguardente destillada não sei de quê no territòrio de Dio, e creio que por tôda a Cambaia; e depois a *droga amarga*, composição de alcool e de substancias aromàticas fortes, cuja fòrmula se vê n'algumas Pharmacopeas estrangeiras de differentes èpocas: o vinho Judeo bebe-se puro; a droga amarga junta-se em pequenas quantidades com um chà qualquer. Na apparição da actual epidemia, vendo-se allì entre os effeitos della e os das fortes indigestões uma grande similhança, applicou-se o vinho Judeo, a droga amarga e mêsmo outros lìquidos anàlogos na invasão do còlera, às vêzes fazendo-se abortar o ataque, mas quase sempre exasperando-o. Com tudo, essas poucas vêzes que approveitão taes substancias, constituem factos de cura da doença, e na qualidade de factos não podem ser nem destruïdos, nem desmentidos. Quando pois se podem obter estes factos pròsperos, e em que circuustancias visto que êlles são poucos em relação aos desastrados? Não sei que a observação e a experiencia tenhão produzido escripto algum a êste respeito antes do meu Esbôço, em cujo Art. 3.º (s) estabelêço, pâra a occasião alli marcada, êste modo de cura fundado na lei vital seguinte = *Um estìmulo actuando sôbre uma estimulação, que lhe sêja proporcional, destroe-a.* = Comtudo, reparando depois que havião pessôas atacadas fora do alcance dos soccorros que como enèrgicos indiquei pâra a invasão da doença; fundado na experiencia da A'sia, e regulando-a melhòr pela luz actual da physiologia e da pathologia; e convencido de que è muito melhòr fazer logo uso de huma substancia que podendo fazer bem não faça mal, do que esperar, sem nada fazer, pêlos soccorros enèrgicos mas não à mão e mêsmo mui affastados; nenhuma dùvida tenho em aconselhar nêste caso regradas bebidas alcoòlicas. Mas como determinar essa proporção entre a fôrça do remèdio e a fôrça da doença? Com a observação, a experiencia e o raciocìnio, que formão unidos o compasso e a balança dos Mèdicos dignos dêste nome. Este compasso e esta balança dão-me: 1.º, que uma bebida alcoòlica agradavel, na dose de duas a tres onças, tomada

logo nos annuncios do còlera, principalmente de ràpida invasão, pode desvanecer o ataque, sem comtudo aggravar o mal se o não supprime, isto melhòr se a pessôa não è por costume dada a bebidas similhantes: 2.°, que liquido alcoòlico em que se hajão dissolvido substancias summamente irritantes, jà em si, jà pêlo seu estado de combinação, como qualquer dêsses que com o nome de *bàlsamos* se tòmão às tontas por essa Capital, e sem dùvida logo pêlo Reino, pode, casualmente e pêlo modo expôsto, uma ou outra vez desvanecer ou momentaneamente abrandar um ataque de còlera no princìpio; mas sempre com o perigo e quase sempre com a certêza de causar males irremediaveis em rasão da sua enorme fôrça estimulatriz permanente; do mesmo modo que um cego pode, disparando uma pistola, atinar no alvo uma vez entre mil que o erra de certo, indo empregar a bala inutil ou prejudicialmente. *Estes bàlsamos são* (de certo) *espadas em mãos de loucos*, mormente quando o pôvo às cegas o applica; e *são essas espadas nas mãos de assassinos* quando ignorantes Facultativos ousão dal-os: (1) mas quem è o criminôso do assassinato que faz um louco ou um desalmado com a espada que lhe è dada ou consentida, o louco ou o desalmado, ou quem lha deu ou lha consente? Povos, não bebais a morte na illusão de que bebeis a vida. (2) 3.°, que as pessôas que, ataca-

(1) Vid. Gazet. de Lisb. 3 de Junho de 1833.

(2) Estando escrevendo êste Appêndice vi, pêla primeira vez, o recente opùsculo do Sr. Dr. Leal de Gusmão, intitulado = *Aviso ao Publico ou resumo das verdades mais interessantes. que êlle deve conhecer àcêrca da Epidemia que actualmente grassa em Portugal.* = Muita matèria appresenta a exame; porêm, como por agora o meu objecto principal são os preservativos fundados nas causas, sò por esta parte o encontrarei nesta occasião. Grande passo deu êlle adiante dos dois outros opùsculos de que acima fallei, estabelecendo de um salto, com a affirmativa de o saber: 1.°, que na atmosphera è que existe a causa efficiente desta epidemia: 2.°, que essa causa obra à maneira dos venenos visto que a caracteriza de venenosa. Temos pois, segundo adopta o Sr. Leal de Gusmão, um veneno nadando na atmosphera, que infeccionando os homens em certas circunstancias, produz nêlles esta nova doença. Sò tenho que retrucar a esta tão explìcita asserção o ella ter sido avançada de salto e sem provas, ou não ter êlle indicado a patente fonte onde a bebeu: quanto ao mais que sôbre êste assumpto avança, muitas dùvidas se me offerecem que mais tarde com as outras exporei. Noto mais, por ser de immediata utilidade pùblica, ter achado nêste opùsculo, a pg. 7, que o tratamento indicado por S. S.ª, consistindo em fomentações, bebidas e clysteres demulcentes, se acha em opposição forte com a applicação interna dos *bàlsamos* que tem approvado e licenciado como Delegado Geral da Physicatura Mor do Reino, mettendo assim, segundo sua pròpria expressão, espadas em mãos de assassinos e de loucos: à vista do que

das subitamente do còlera, longe de sua habitação, e por isso fora do alcance immediato das applicações do calòrico em vapôres, tomarem uma bebida alcoòlica agradavel na dose dita, poderão tirão della vantagens sem risco: assim, farà bem o que, affastando-se longe dos soccorros mais enèrgicos, trouxer comsigo, pâra esse effeito e em vez dêsses pestìferos bàlsamos, uma porção de bebida alcoòlica agradavel, como licor froixo de caffè, de canella, de baunilha, de amendoas amargas, podendo mêsmo repetir a dose athè chegar a sìtio em que outros soccorros lhe sêjão dados: 4.º, que è melhòr usar desta substancia do que esperar por outras sem nada fazer: mas sempre que se possa prefira-se-lhe, ou logo que se possa ponha-se em pràtica os banhos de vapor e o mais que indiquei.

~~~~~~

2.º Appendice.

Com grande prazer annuncio que os banhos de vapor, como os acconsêlho no Breve Aviso àcêrca do Tratamento desta doença, tem continuado a obter mui felizes resultados nas mãos de discipulos meus e em outras. O Sr. Antònio Corrêa Belem, Alumnò do 5.º anno de Escola Real de Cirurgia, tratando colèricos dèsde o Campo de Santa Anna athè Arroios alcançou as seguintes vantagens segundo sua expressão escripta e a reputação que lha abona, dèsde 26 de Abril athè 30 de Maio; ora sendo os referidos banhos de vapor capazes sò por si de curarem, ora dispondo pâra a applicação de ou-

---

não se pode escurecer que na pessôa de S. S.ª estão em contradição sôbre êste ponto o Mèdico e o Funccionario Pùblico; o que de certo não deve ser attribuido senão à rabuge de sua velhice com que S. S.ª mêsmo se confessa a pg. 10; parecendo-me a mim que o seu bom-senso, e constante conceito de que por quarenta annos se reconhece devedor ao Pùblico lhe devião trazer à memòria a expressão de Virgilio de que — sò nos Deuses a velhice não quebranta as fôrças corpòreas e mentaes: —

Jam senior, sed cruda Deo viridìsque senectus.
Virg. Eneid. 6.

N. B. Depois de ter escripto esta nota vi o Additamento ao Aviso ao Pùblico, de que trato: lembrou-me logo o provèrbio = *a emenda è pèor do que o soneto* = Valha-me Deus: cada vez as contradicções mais se multiplicão em damno do Pôvo. Em quanto eu as não marco, appello não sò pâra os sãos conhecimentos mèdicos, mas athè pâra o simples bom senso commum.
~~~~~~

tros agentes que mencionei: = doentes, 101; graves, 48; benignos, 53: curados, 76; mortos, 9; convalescentes, 7; em tratamento, 9: tem-lhe morrido 1 em 10 doentes. (1) O Sr. Francisco Antònio de Freitas, tambem Alumno do 5.° anno, tem dessas applicações tirado muito bons effeitos nas immediações das Amoreiras. Consta-me ao certo que outros discìpulos meus dêste anno, que tem sido mandados tratar da epidemia em diversas povoações pròximas da Capital, vão obtendo grande nùmero proporcional de curas. Convem igualmente que se saiba que dêsde o começo da epidemia nesta Capital as minhas prelecções quasi por inteiro tem sido a respeito della, theorèticas, digo, por que pràticas não tem estado ao meu alcance. O Sr. Antònio Duarte Ferreira Severino, Cirurgião nesta Côrte, curou, por meio do banho de vapor sôbre a cadeira no dia 16 do mez de Maio, um forte ataque de còlera n'um dos Magistrados da mais alta representação. Dêvo confessar que taes resultados felizes não me admirão por que os observei e obtive na A'sia e na A'frica sendo por ambas essas partes do Mundo conhecidos entre o pôvo por tradição e experiencia nesta enfermidade em quanto esporàdica e em outras anàlogas. Ageitando com mais algum resguardo e ordem a pràtica que os dà, fundando-me no meu estudo e experiencia sôbre esta doença ambos auxiliados pêlo estado actual da Sciencia; eu nada mais faço a êste respeito do que adoptar e acconselhar com algum apperfeiçoamento, à imitação de Jenner, um meio pròspero que a tradição e a experiencia de uma immensa população abonão, e que eu felizmente experimentei e experimento nesta epidemia. (2) Chora-me o coração por não ter proporções pâra com a pre-

---

(1) A epidemia de Aveiro, segundo o prova athè o seu mêsmo Relatòrio, foi um ramo muito fraco da que tem grassado na Capital: pois apezar da sua froixidão appresenta (prescindindo-se de dois êrros de contas no Mappa, os quaes podem ser filhos de lapsos de penna,) uma mortandade de tres quintos de mais do que a succedida athè agora ao Sr. Belem; isto è, a êste sôbre cem doentes morrem dez; em Aveiro sôbre cem morrêrão vinte e cinco. Vid. Op. cit. pg. 43. Qual foi o resultado da therapêutica do Sr. Dr. C. J. Pinheiro em Villa Franca? Cumpre-me nesta occasião fazer a protestação de que a respeito dêstes Srs. de quem fallo ou a quem alludo, digo com Tacito = Nem bem nem mal me fizerão = *Mihi Galba, Oto, Vitellius, nec beneficio nec injuria cogniti;* podendo affirmar a prìmeìra causal e crendo piamente a segunda. Mas quando se trata do bem pùblico è preciso dizer-se e seguir-se o antigo provèrbio = Amigos, amigos; primeiro a verdade. = *Amicus Plato, amicus Aristòteles, magìs amica veritas.*

(2) São dois os modos radicaes porque se obtem as descobertas: n'um,

cisa amplidão adaptar às circunstancias do nosso paiz os dados que sôbre esta doença adquiri na A'sia: (1) e animo-me a dizer, imitando um fino pensamento de Racine, que se tenho sem essas proporções feito um tanto em prò da saúde pùblica, mais algum tanto em prô della faria se as tivesse. (2) Quando eu escrever, como me incumbem a minha posição e os meus dados, um raciocinado fragmento da Història desta epidemia em Portugal, mais ao longo me explicarei; e sôbre tudo prova-

---

o entendimento, partindo de certos factos conhecidos e pêla rigorosa via das inducções, vai sublimemente colher certêzas athé alli immersas no tenebrôso âmbito dos possiveis: no outro, o entendimento apanha um facto pròspero que o acaso lhe deparou dêste ou daquêlle modo, apperfeiçoa-o e multiplica-o. No primeiro caso estão, por exemplo: a ennunciação de Kant sôbre o existirem corpos celestes àlêm de Saturno, o que foi depois verificado por Herschel demonstrando o planêta Urano: a enunciação da circulação do sangue por Harvey, levada por êlle mêsmo ao grào descuberta. No segundo caso entrão, por exemplo: a casual mistura que por engano fez Diesbach do alkali fixo, sôbre o qual Dippel tinha muitas vêzes destillado òleo animal, com o cozimento de lacca de cochenilha querendo-a precipitar, e que assim lhe mostrou o *azul de Prussia*, (hydro-cyanato de tritòxido e de cyanuro de ferro, Then.); o Quymico, atònito à vista da desconhecida substancia, repetiu a experiencia com os mêsmos resultados, e por êlles sanccionou a casual descoberta de tão estimada cor: a relação que os campònios do Condado de Glocester fizerão a Jenner, de que as vaccas daquêlles sìtios costumavão ter às vêzes nas têtas certos tumôres de que manava um humor, o qual, tocando as mãos de quem as ordenhava, produzia nellas chagas; e que as pessôas que as soffrião, mostrava a observação dêsde mui remotos tempos não sêrem atacadas de bexigas: Jenner apanhou êste facto pròspero que lhe foi mostrado, apperfeiçoou-o com as regras conhecidas da inoculação e multiplicou-o com tanto proveito da humanidade, mas não sem vencer por sua tenacidade hònrosa muitos obstàculos que se lhe oppuzerão; e fez tudo sem conhecer nem lhe importar as causas especìficas das bexigas por que a descoberta da vaccina não è filha das operações intellectuaes do Mèdico de Berkley fundadas sôbre essas causas, e sim appresentada a êlle tôda feita, consistindo o seu mèrito em animosamente multiplical-a apperfeiçoando-a. Que distancia entre os arrojados vôos de Kant e de Harvey e as felizes casualidades de Dìesbach e de Jenner! Comtudo, os resultados de ambos êstes modos por que se obtem as descobertas, podem ser e muitas vê es são de proveito igual pâra os homens; porêm esta igualdade de proveito não escurece a grandissima differença da origem. Daqui se vê que a Commissão Mèdica da Academia Real das Sciencias, Op. cit., pg. 3, erron avançando que Jenner partiu do conhecimento da causa especìfica das bexigas pâra achar na vaccina o preservativo dellas: e se êste não he o sentido desta passagem, eu convido alguem a que melhòr a interprete.

(1) Um Hospital de ensaios, estabelecido na Capital, a que presidissem de mãos dadas o saber, a bôa fè, a franquêza, a ordem, o rigor, podia e devia espalhar pêla Nação tôda os mais importantes e benèficos esclarecimentos sôbre a epidemia actual poupando sem dùvida muitas mil vidas.

(2) *Je t' aimois inconstant, qu' aurois-je fait fidèle?*

Racin. dans l'Androm.

rei à evidència a exactidão do 7.° Corollàrio do Relatôrio da Epidemia de Aveiro, pg. 42, em quanto diz que — *alguns escriptos dispersos não são fundados no verdadeiro conhecimento desta epidemia;* — tirando eu dêsse mêsmo Relatòrio as provas mais vehementes desta sua asserção; assim como reduzirei a seu justo valor *os boatos atterradôres* sôbre esta epidemia mencionados no mêsmo Corollàrio.

3.° Appendice.

Animo-me a expender os seguintes pontos de pràtica que tenho podido por ora colher pêla Cidade, dando-lhes eu jà bastante importancia; servindo uns de modificações, outros de addicionamentos ao Breve Aviso sôbre o Tratamento desta infermidade.

Entendo hôje que no nosso paiz bastão, pâra os homens feitos e conforme seus temperamentos, de dôse a dezasseis gôtas de làudano câda meia hora em vez das vinte e cinco que Sydenham usava em Inglaterra. No sexo encurte-se um pouco mais. Partindo daqui siga-se a proporção decrescente em relação às idades como disse no outro Aviso.

Tenho como facto positivo, tambem hôje no nosso paiz, que o làudano assim dado supprime sempre as evacuações, e muitas vêzes tambem as afflicções: porem que se deve logo logo suspender o seu uso; 1.°, assim que parem de tôdo as evacuações, e as afflicções; 2.°, assim que o doente sentir aturado zinido de ouvidos ou decidida diminuição no ouvir, sêjão quaes fôrem as doses que se tenhão tomado ou os effeitos dêlle.

Casos hà em que convêm voltar ao làudano; isto è, quando voltão as evacuações tendo-se desvanecido os annuncios de congestão cerebral: summa prudencia tambem então.

Quando apparecem os inconvenientes pâra se continuar o làndano, animo-me a acconselhar e animar-me-hei a dar internamente gêlo em pedaços do tamanho do miôlo de uma amêndoa, melhôr envôltos em assucar, dados câda cinco ou dez minutos, applicando-se simultaneamente muito calor nas pernas em botijas de àgua mui quente. Se um suòr quente e abundante então se estabelece, o agoiro parece dos mais pròsperos. Tenho uma observação, n'um violento ataque recahido do còlera, em que me è provada a efficàcia desta pràtica.

Quando apparecêrem êstes inconvenientes a respeito do làudano, approveitarão, segundo observação minha, tambem os calomelanos, dois a tres grãos càda hora n'uma pìlula que logo se desfaça; isto com o intuito de provocar um appressado ptyalismo: athè mêsmo auxiliados por fricções mercuriaes.

Qual, do gêlo ou dos calomelanos, è preferivel, ou em que casos se preferirà um ao outro? No estado actual da minha pràtica, darei o gêlo quando tiver mais mêdo do typho ou sò da congestão cerebral; e os calomelanos quando tiver mais mêdo da asphyxia com que de ordinàrio mata o còlera sem complicações.

Os ataques de còlera sobrevindos a diarrheas abundantes, demoradas e despresadas são quase sempre mortaes, faça-se o que se fizer.

Estas diarrheas, sendo convenientemente e a tempo tratadas por meio de demulcentes e de uma ou duas fortes doses de làudano (quinze a trinta gôtas), dadas melhòr à noite, curão-se facilmente, e o còlera não se declara.

O suòr uma vez estabelecido por meio de qualquer banho de vapor, sendo supprimido por qualquer resfriamento que por imprudencia se apanhe, fica sem effeito, e a doença peora e quase sempre mata.

Os banhos de vapor, taes quaes os acconsêlho, não tem peorado a doença, mêsmo nos casos em que não são de decidido proveito, ou nada approveitão por sêrem applicados tarde, ou os ataques necessariamente mortaes: disto estão tambem convencidos discìpulos meus e outros por observação sua.

Na invasão do còlera e antes de outra qualquer applicação è que os banhos de vapor, accompanhados das outras prescripções que lhes addiciono, tem quase sempre um effeito salutar nos casos brandos e fortes; e naquêlles em que essa invasão è de violencia terrivel, mêsmo assim não poucas vêzes o conseguem: passadas aquellas condicções, são êlles de acção precària. Observei o mêsmo na India. (1)

O chà de salva, flor de sabugueiro e fôlhas de laranjeira a que se ajunta mel e vinagre na proporção de tres colheres de câda um pâra um quartilho do chà, de que se tem usado na epidemia pêlas visinhanças de Leiria (2), possue sôbre os bàl-

---

(1) Consta-me que verbalmente se tem emittido theorizadas reflexões, e mêsmo appontado factos em desabono dos banhos de vapor que acconsêlho: convido os seus autôres a fazêrem-no por escriptos impressos.

(2) Gazeta de Lisbôa 20 de Junho de 1833.

samos a grande vantagem de não fazer mal: e sendo dado quente com as precauções pâra provocar abundante suòr pòde curar muitas vêzes na invasão dos casos n'um ramo tão froixo da epidemia como parece ter sido por ora o daquêlles logares. Factos anàlogos se tem visto às vêzes pêlo trânsito desta epidemia dèsde o Ganges athè ao Sena.

O abuso da sangria, tanto por lancêta como por sanguisugas, tem sido uma das causas do excesso de mortandade nesta epidemia em Portugal. Nos casos em que ella de per si cura, os banhos de vapor e mêsmo outros meios de menos fôrça tambem curão, com a grande differença de nunca fazêrem o mal que faz uma imprudente subtracção de sangue. (1)

A sangria faz quase sempre mal em indivìduos de temperamento não sanguìneo, não robustos, deteriorados por outras

---

(1) Tirar sangue nesta epidemia tem sido em Portugal uma espècie de prestìgio estabelecido automaticamente no maiòr nùmero dos Facultativos, e dêlles assim passado para o pôvo. Aqui exclama um — *sangrem-no já!* — Alli pergunta outro admirado — *pois ainda se não sangrou?* — Os que são versados nas Històrias não se espantão destas nem de outras sortes de talismans, nem da rapidez com que propagão os seus effeitos. O maiòr nùmero dos Facultativos sangrão sem exame, e sò por que vem que certos outros sangrão: êstes certos outros fundão-se pâra sangrarem em entidade que nesta doença não existe se não em algumas occasiões eventualmente, qual è a inflammação. Nos casos em que a sangria sò por si approveita, è no comêço da doença e em certas circunstancias quando esta è sò nervosa ou neuro-serosa: succedendo então o que se vê em algumas outras doenças tidas sem contestação como nervosas, nas quaes se sangra com vantagem em certos perìodos e particularidades. Com tudo sei que um Mèdico de Lisbôa, em quem conhêço grandes talentos, formou uma ingenhosa theoria sôbre a pathogènia desta doença, e pêla qual pretende demonstrar a precisão da sangria: por interesse da Humanidade o convido a pôr essas suas opiniões a pùblico pàra podêrem ser ventiladas, e mostre que estão no caso previsto por Horàcio de não receiarem os olhos perspicazes da bôa crìtica:

. . . . volet hæc sub luce videri
Judicis argutum quæ non formidat acumen.

Hor. de Art. Poet.

O Sr. Bizarro, no Estudo que vai imprimir sôbre esta doença, tambem avança por observação sua que as sangrias são muito nocivas no caso em que hà syncope. Este opùsculo, apezar de sahir à luz demasiadamente cêdo como se verà por algumas incorrecções filhas da pressa e do pouco tempo, encerra muito ingenho e um grande nùmero de factos preciosos: um dia eu provarei o que agora emitto: no emtanto recommendo a sua leitura aos Facultativos amadôres da bôa instrucção, e digo com Virgilio a câda um de seus jovens e benemèritos autôres que êsse caminho por onde vão, è aquêlle por onde se adquire fama excellente e duradoira:

Macte nova virtute, puer, sic itur ad astra.

Virg. En. 9.

doenças; principalmente naquellas èpocas em que o pulso e o calor jà mal se percebem ou estão de tôdo extinctos.

Precisamente sangrarei; 1.°, quando depois do banho ou banhos de vapor, n'um temperamento sanguìneo e em indivìduo robusto, sêja necessàrio lançar mão dos outros agentes contra a doença no gràu forte; 2.°, quando, depois do làudano, a congestão cerebral ameace havendo-se restabelecido o calor e augmentado o pulso: porei sanguisugas no epigastro quando, depois de suspendidas as evacuações pêlo làudano ou pêlos banhos de vapôr, continuem as afflicções precordiaes, coincidindo o augmento do pulso e do calor. Em qualquer dêstes casos não se deve tirar pouco sangue, e de ordinàrio tire-se sò por uma vez.

Acaso serà que se salve qualquer doente quando menos appropriado tenha sido o tratamento no princìpio da doença; isto ainda mêsmo que depois se lhe substitua um tratamento energicamente adequado.

Os colèricos que tenho vìsto depois de têrem tomado os *bàlsamos*, tem morrido tôdos: iguaes factos se tem offerecido à observação de discìpulos meus e de outros Facultativos.

As pessôas indòceis ao tratamento morrem sempre: isto as mais das vêzes succede naquellas, com particularidade no sexo, em que a abundancia unida à falta de polida educação formão uma espècie de ìndole caprichosa ou rude.

Que influencia terà na actual irrupção desta epidemia por êste nosso paiz o tempo que começar a decorrer depois do pròximo solstìcio (21 de Junho)? Mas a epidemia não decresce ainda, e pêlo contràrio rompe com violencia de Lisbôa e suas immediações nos rumos por ora entre Les-Nordeste e Nor-Nordeste. Que influencia terà nella o tempo que se avisinhar do pròximo futuro equinòccio (23 de Septembro) ou começar a decorrer depois? Opino que favoravel por motivos que a seu tempo exporei.

Lisbôa 20 de Junho de 1833.

Dr. Antònio Josè de Lima Leitão.

Erratas Essenciaes.

Pg.	Lin.	Erros.	Emendas.
3	9	dentes	doentes
3	36	manifestabitus	manifestabitur
3	43	de Veral	de Verul.

LISBOA: NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1833. *Com Licença.*